

COLECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA – INFORMAÇÕES AO PACIENTE

- O que é o cólon? É o intestino grosso, a porção final do intestino, onde, após a digestão o resíduo alimentar é preparado para eliminação. As principais patologias associadas a este órgão atualmente são: câncer, pré-cânceres, divertículos e colites
- Cirurgia Convencional: Na colectomia convencional ou aberta, o cirurgião realiza frequentemente uma extensa incisão (laparotomia) para a exposição do intestino, a fim de proceder a cirurgia. A recuperação é mais longa com maior tempo de hospitalização e maior tempo de afastamento do trabalho.
- O que é colectomia videolaparoscópica? É a realização da mesma cirurgia convencional, isto é, a retirada do segmento afetado e linfonodos que seriam ressecados pela via convencional, por meio de uma videocâmera e instrumentos colocados através de cânulas em semelhança a cirurgia de vesícula. Diferentemente da vesícula, haverá necessidade do aumento de um dos furos para 4-6 cm por onde será retirado o segmento doente.
- Quais as vantagens da colectomia videolaparoscópica? Usualmente, menos dor, menor tempo de hospitalização, retorno mais rápido a uma dieta sólida, menos tempo de afastamento do trabalho.
- Quem é candidato a esta via? Alguns pacientes podem ter problemas médicos que contra indiquem esta via. Nos cirurgias, após uma avaliação criteriosa e discussão com seu clínico, esclareceremos o que reputamos melhor.
- A preparação para a cirurgia é diferente? Não, o indivíduo realizará os mesmos exames pré operatórios e a cirurgia do cólon é realizada após o preparo do intestino. Este preparo consiste na “limpeza” do conteúdo fecal dos cólons e na imensa maioria das vezes é feito com laxantes orais. Outras medicações como antibióticos serão prescritos por nós. É desejável que no término do preparo, as evacuações sejam bem aquosas sem cor marrom ou resíduos visíveis. Caso não aconteça, por favor nos contate. Solicitamos dieta zero por via oral 06 horas antes da operação e caso fume sugerimos parar.
- Como é feita a cirurgia videolaparoscópica? É introduzida uma cânula por um corte (1,0-2,0 cm) por onde passamos uma ótica com videocâmera. Este aparelho gera a imagem do interior do abdome num monitor tipo TV. Geralmente realizamos outros 03 cortes aonde através de outras cânulas introduzimos instrumentos para realizar a cirurgia. Posteriormente, alargamos um destes cortes para permitir a retirada do intestino com ou sem anastomose (Religação do intestino) conforme o caso. Também pode ser necessária a realização de colostomia (evacuar no saco). O detalhe do procedimento deve ser abertamente discutido conosco. Não tenha dúvidas, esclareça – se!
- O que acontece se a cirurgia não puder ser realizada por videolaparoscopia? Nós procederemos a conversão para a via aberta através de incisão. Os principais fatores de conversão são: obesidade, aderências de cirurgias prévias, má visualização da anatomia, sangramento durante a operação e grandes tumores.
- Quais as principais complicações desta operação? São as mesmas da via aberta, a saber: sangramento, infecção, fistulas (vazamento quando houver religação), lesão de ureter e outros órgãos e embolia.
- No pós operatório devemos atentar para : falta de ar, dor no peito, saída de pus pelo corte, febre persistente, dor abdominal crescente e inchaço no abdome. Neste casos, você deve nos chamar e dirigir-se ao hospital aonde operou.

Fonte: Manual de instrução da Sociedade Americana de Cirurgias Endoscópicas